

BANDAS E MÚSICA PARA SOPROS: (RE)PENSAR HISTÓRIAS LOCAIS E CASOS

DE SUCESSO

Call for papers

Instituto de História Contemporânea

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Universidade Nova de Lisboa

10 e 11 de Outubro de 2017

Comissão Científica: André Granjo (INETMD e FLUC), Luís Cardoso (compositor, Escola de Artes da Bairrada), Maria do Rosário Pestana (INETMD-UA), Paulo Estudante (CECH-FLUC), Pedro Marquês de Sousa (CESEM-FCSH/NOVA), Rui Vieira Nery (INETMD-FCSH/NOVA, FCG) e Suzel Reily (UNICAMP)

Comissão Organizadora: Bruno Madureira (FLUC e IHC-FCSH/NOVA), Diogo Vivas (CEIS20-UC), Soraia Simões (IHC-FCSH/NOVA e Mural Sonoro)



Monumento as bandas Centenárias - Gueifões Maia

Fotografia de Manuel Casal dos Santos Leite

As bandas de música estão disseminadas em Portugal desde o século XIX e, desde então, a sua actividade tem sido uma das principais práticas musicais no país, pese embora os obstáculos de natureza diversa, sobretudo entre as décadas de 1950 e 1970. Após a Revolução Democrática a actividade das bandas refloresceu e beneficiou de múltiplas mutações, quer ao nível da disponibilidade de recursos humanos, quer do ponto de vista da solidez financeira, da aposta na formação musical dos músicos, nas novas tipologias de repertório ou nos novos espaços performativos. Não podemos descurar, igualmente, a

aposta feita em regentes com formação superior na área da música, a disseminação de conservatórios, academias e escolas profissionais de música ou a evolução do modelo organológico, mediante o acrescento de diversos instrumentos musicais.

O propósito do colóquio *Bandas e música para sopros: (Re)pensar histórias locais e casos de sucesso* é reunir investigadores de distintas áreas do saber, criar sinergias, cruzar ideias, reflectir e estimular o debate sobre este campo académico, particularmente relevante da cultura portuguesa, que tem vindo a ganhar visibilidade na última década. Pretende-se fomentar e divulgar a prática musical para sopros (as bandas em particular), partilhar informação e disseminar resultados de investigação, promover a inclusão desta temática no âmbito das investigações académicas e discutir questões e desafios para o futuro desenvolvimento das bandas de música. Além de serem o motivo da fundação de inúmeras colectividades locais – muitas delas constituídas no século XIX – uma parte significativa dos instrumentistas de sopro mais conceituados iniciou a carreira musical precisamente em bandas de música, alguns dos quais continuam a dar o seu contributo, sobretudo como maestros.

Inscrito numa perspectiva de estudo transdisciplinar, este encontro está particularmente vocacionado para as áreas científicas da Antropologia Cultural, Arquivística, Estudos Artísticos, Etnomusicologia, História Contemporânea, Musicologia, Performance Musical e Sociologia. Assim, tendo a música para sopros e as bandas de música como enfoque temático, aceitam-se comunicações enquadradas nas seguintes linhas temáticas:

- Correntes interpretativas e composição de repertório musical para conjuntos de sopro;
- Pedagogia do instrumento e da Direcção Musical;
- Arquivos de bandas civis e militares;
- Aprendizagem musical nas escolas de música das bandas;
- Crítica musical;
- Desenvolvimento do modelo organológico;
- Papel social das bandas;
- Histórias locais de bandas;
- Biografias de personalidades relevantes ligadas a bandas de música.

CALL FOR PAPERS:

A Comissão Organizadora convida todos os investigadores interessados a apresentar propostas de comunicação ao Encontro que decorrerá na FCSH-UNL, em Lisboa, nos dias 10 e 11 de Outubro de 2017. As propostas de comunicação deverão ser remetidas para o seguinte endereço de correio electrónico [bandasemusicaparasopros@gmail.com], com a indicação do título da comunicação, palavras-chave (até 4 palavras), resumo (entre 250 e 300 palavras) e nota biográfica (máximo de 150 palavras).

O evento encontra-se estruturado segundo conferências temáticas proferidas por conferencistas convidados (Rui Vieira Nery, António Vitorino d'Almeida, entre outros), em torno das quais se articularam as diferentes propostas de comunicação.

A selecção das propostas será orientada com o propósito de garantir o máximo de qualidade e diversidade temática (os temas apresentados não são exclusivos, aceitando-se propostas no âmbito de toda a música para conjuntos de sopro).

Submissão de propostas de comunicação até 22 de Julho de 2017.

Divulgação das decisões da Comissão Científica sobre as propostas até 22 de Setembro 2017.

Cada comunicação terá a duração máxima de 20 minutos.

As línguas oficiais do Encontro são o português, o inglês e o castelhano.

As comunicações apresentadas serão posteriormente publicadas num volume colectivo.

Este evento inclui um Momento Musical protagonizado por um *ensemble* de instrumentos de sopro da Banda de Música da Força Aérea Portuguesa.